

[ERL 18]

PREJUÍZO DECORRENTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO CALENDÁRIO VACINAL PEDIÁTRICO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva, Anna Clara da¹; Saito, Marcelo Shiniti Matumoto¹; Saez, Gabriel Henrique de Lima¹; Messias, Thiago Silva²; Silva, Kaique Cesar de Paula³

1. Discentes do curso de medicina da Universidade Nove de Julho.

2. Doutorando do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo.

3. Docente do curso de medicina da Universidade Nove de Julho.

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 prejudicou a vacinação de mais de 3,7 milhões de crianças mundialmente, de acordo com relatório da UNICEF¹ (Fundo das Nações Unidas para a Infância), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS)². Dessa forma, através da análise de dados vacinais disponibilizados pelo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) é possível mensurar o impacto da pandemia de COVID-19 no calendário Básico de Vacinação da Criança, que se estende do nascimento aos 11 anos³.

OBJETIVO: Analisar o prejuízo da cobertura vacinal pediátrica do Programa Nacional de Imunização (PNI) durante a pandemia de COVID-19 e inferir possíveis repercussões para a saúde pública.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo de revisão de literatura sistemática, no qual dados públicos foram obtidos na plataforma DATASUS⁴ - especificamente na extensão Tabnet (categoria Imunização), no eixo de Assistência à Saúde. "Cobertura vacinal" (CV) nas regiões demográficas nos anos de 2019-2021.

ASPECTOS ÉTICOS: Não houve aspectos éticos envolvidos na escrita do trabalho, uma vez que são usados dados públicos.

RESULTADOS: Em 2019, a cobertura vacinal da BCG foi de 86,67%; 74,03% em 2020 e, em 2021, atingiu apenas 63,5% - uma redução de 23,17% na aplicação da vacina no período de 2 anos de pandemia. Especificando em regiões, destaca-se que a região centro-oeste apresentou maior CV para BCG em 2019 (93,76%) e, em 2021, reduziu a cobertura para 70,64% - a região de maior déficit durante a pandemia. Ademais a redução da CV da BCG, houve diminuição da cobertura de hepatite B nos primeiros 30 dias de vida (redução de 22,36% entre 2019 e 2021) e poliomielite (redução de 18,44% no mesmo período).

CONCLUSÃO: Portanto, por meio da comprovação de déficit vacinal no período equivalente à epidemia de COVID-19, associado ao retorno de escolas e creches, infere-se o aumento da probabilidade de surtos de doenças anteriormente controladas via imunização, como por exemplo sarampo, poliomielite, entre outras.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, COVID-19, Imunização, Vacina, Cobertura vacinal.

REFERÊNCIAS:

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Immunization data. *Progress and challenges with sustaining and advancing immunization coverage during the COVID-19 pandemic*. [Internet]. [Citado em 2022 Jan 30]. Disponível em: <https://data.unicef.org/resources/dataset/immunization/>

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). *A pandemia de Covid-19 leva a um grande retrocesso na vacinação infantil, mostram novos dados da OMS e do UNICEF*. 2021 jul 14. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/pandemia-de-covid-19-leva-a-um-grande-retrocesso-na-vacinacao-infantil>

Brasil, Ministério da Saúde. Sistema de Informação do Programa Nacional de Vacinação-SI-PNI. *Calendário Básico de Vacinação das crianças*. [Internet]. [Citado em 2022 Jan 30]. Disponível em: http://pni.datasus.gov.br/calendario_vacina_infantil.asp

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS [Internet]. [Citado em 2022 Jan 30]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?bd_pni/cpnibr.def